

DISCIPLINA: Filosofia da Arte		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: II
CH Teórica: 40 h		CH Prática: 0 h
CH Presencial: 40 h		CH Não Presencial: 8 h
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Análise sobre a relação entre o útil e o belo. Estudo das diversas visões do conceito de belo ao longo da história da filosofia. Relação entre corpo e alma. Apreciação e análise histórica da música ocidental, seus elementos estéticos e a formação do gosto artístico e musical. Papel da arte na formação do homem. Relações étnico-raciais, direitos humanos, e o belo.		
OBJETIVOS		
1. Compreender as principais teses filosóficas presentes na reflexão sobre o fundamento e finalidade da arte; 2. Refletir sobre a relação entre o útil e o prazeroso; 3. Entender o papel da arte na formação integral do homem; 4. Refletir sobre o conceito de beleza e o sentido de gosto nos principais períodos da história da música ocidental;		
PROGRAMA		
ARTE, MÚSICA E BELO NA ANTIGUIDADE Relação entre o belo e o bom na antiguidade arcaica O belo para Platão A arte para Aristóteles ARTE, MÚSICA E BELO NA IDADE MÉDIA A recepção do conceito de Belo O mundo como criação Contemplação A ESTÉTICA NA MODERNIDADE Razão e percepção O fazer artístico como momento de saída de si A arte como meio de educação A ARTE NA CONTEMPORANEIDADE O papel da arte na contemporaneidade O papel da música na contemporaneidade		

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão desenvolvidas leituras e atividades interdisciplinares em conjunto com o componente curricular História da Música Ocidental I, como apreciação e análise estético-filosófica do repertório apresentado na disciplina supramencionada e discussões a respeito do conceito de belo nos diferentes períodos da história da arte e da música.

As seguintes metodologias também deverão ser utilizadas pelo professor em sala de aula:

Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais;

Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária;

Seminários;

Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.

Grupos digitais para informação, discussão e debate acerca dos conteúdos e conhecimentos abordados (TIC).

As atividades não presenciais a serem desenvolvidas na disciplina do curso noturno consistem:

- Produção textual;
- Leitura e interpretação de texto;
- Lista de exercícios;
- Produção audiovisual;
- Preparação artística;
- Práticas didáticas.

A relação entre a carga horária e as atividades será definida pelo docente em atendimento aos conteúdos da disciplina.

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)

Material didático-pedagógico

Quadro branco

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Participação em seminários e debates;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Seminários;
- Elaboração textual;
- Avaliação escrita.

As atividades não presenciais podem ser utilizadas como parte do instrumento avaliativo. A atividade não presencial proposta e orientada pelo docente, não deve ser contabilizada para fins de controle de frequência discente. O registro da falta do estudante no Sistema Acadêmico ocorrerá somente quando da sua ausência nas aulas presenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ADORNO, T.W. **Filosofia da nova música**. Tradução: Magda França. São Paulo: Perspectiva, 1989.
2. SCHOPENHAUER, Arthur. **Metafísica do belo**. São Paulo: UNESP, 2003.
3. ARISTÓTELES. **Poética**. Tradução: Edson Bini. São Paulo: Edipro, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LUKÁCS, Georg. **A Alma e as formas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
Disponível em:
<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582176313>>.
2. ZINGANO, Marco. **Platão e Aristóteles: o fascínio da filosofia**. São Paulo: Odysseus, 2009.
3. NOYAMA, Samon. **Estética e filosofia da arte**. Curitiba: Intersaberes, 2016.
Disponível em:
<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559720877>>.
4. ENGELMANN, Ademir Antonio. **Filosofia da Arte**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em:
<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582123058>>.
5. NUNES, Benedito. **Introdução à Filosofia da Arte**. São Paulo. Ática, 1991.
Disponível em:
<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508032518>>.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico